



Ata da ducentésima septuagésima primeira (271^a) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 29 de maio de 2017, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli – Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Francisco Caluza Machado, Anderson Vieira Bastos e Thaís Priante Storni de Andrade. A ausência do membro Clévio Vítor de Almeida foi justificada. A reunião teve início, na sala de reuniões do IPMJ, às 9h15min com a análise da carteira de investimentos até 24/05/2017. Pelo Diretor Financeiro foi apresentada uma planilha com a posição da carteira no mês de maio com os resultados dia a dia. Verifica-se na referida planilha que no dia 16/05 os investimentos haviam alcançado os melhores resultados, tendo ocorrido uma pequena queda no dia 17 e uma queda acentuada no dia 18 de maio. Após o dia 18 seguiu-se uma recuperação parcial dos resultados, já se encontrando o resultado anual acima da meta atuarial. Quanto aos limites da Resolução nº 3.922/10 e da política anual de investimentos, no período, todos os fundos encontram-se dentro dos limites, sendo que o desempenho da carteira no mês está sendo negativo em 1,8747%, perfazendo o rendimento mensal negativo de R\$ 6.254.012,79, somando o patrimônio o importe de R\$ 423.623.869,68. A performance negativa verificada decorre da queda do mercado de ações e dos índices IMA verificada no último dia 18, que foi consequência direta dos acontecimentos políticos envolvendo o presidente Michel Temer. A exposição dos investimentos aos acontecimentos políticos foi debatida pelo comitê em reunião extraordinária realizada no dia 22/05, analisando-se a pertinência de realização de posições nos segmentos de renda variável e o encurtamento da carteira de renda fixa, como medidas de proteção. Nos dias seguintes aos acontecimentos, verifica-se que os índices iniciaram uma recuperação, comportamento sujeito, contudo, a novos impactos do cenário político. Diante deste quadro, o membro Francisco Caluza expôs seu entendimento de que a lógica de encurtamento da carteira, para proteção à volatilidade de mercado, é válida, porém entende que a realocação deve ser realizada de maneira gradual, sugerindo o resgate de R\$ 10 milhões do Fundo Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos RF para aplicação no Fundo Caixa Brasil IMA-Geral Títulos Públicos RF LP, ao invés dos R\$ 50 milhões sugeridos na reunião do dia 22/05. Referida movimentação possibilita o encurtamento do prazo médio da carteira sem modificar a estratégia de correlacionamento entre a alocação dos ativos e a posição do passivo do Instituto, atuarialmente projetado. A movimentação sugerida foi aprovada por unanimidade pelo comitê, devendo ser encaminhada à Presidência para deliberação em conjunto com a Diretoria Financeira. O comitê procedeu à atualização do credenciamento do Fundo Western Asset US Index 500 FI Multimercado, sob nº 90/FUNDO/2017-2, conforme análise fundamentada arquivada em pasta própria. Seguiu-se a análise dos fundos da Geração Futuro, no segmento de renda variável do Instituto, para definição acerca da movimentação proposta na reunião do dia 22/05. Pelo Diretor Financeiro foi destacado que o fundo Geração Futuro Dividendos prosseguiu sua tendência de queda, não apresentando recuperação mesmo após os acontecimentos do dia 18/05. Neste caso, foi sugerido pelo Diretor

fusc

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Thaís Priante Storni de Andrade



Financeiro o resgate total do fundo Geração Futuro Dividendos FI em Ações (correspondente a R\$ 9.033.915,82 na posição do dia 25/05) para realocação em outra estratégia, mantendo-se, por ora, a posição no fundo Geração Futuro Seleção FI em Ações. Por unanimidade o comitê acatou a sugestão propondo, em substituição à indicação do dia 22/05, o resgate total do fundo Geração Futuro Dividendos FI em Ações para aplicação deste valor no Fundo Western Asset US Index 500 FI Multimercado, possibilitando a diversificação da carteira e proteção com relação à volatilidade da bolsa brasileira. A proposta se justifica pois o Fundo Western Asset US Index 500 FI Multimercado é destinado a pessoas físicas, jurídicas, EFPC e RPPS, tendo sido analisado pelo comitê como uma alternativa para diversificação da carteira do RPPS e diminuição da exposição à volatilidade ocasionada pelos acontecimentos políticos do país. O fundo analisado busca retornos superiores à variação do S&P500, índice que engloba as ações das 500 empresas americanas mais representativas de acordo com seu valor de mercado. A estratégia do fundo consiste, basicamente, no investimento em contratos futuros do índice S&P500, negociados na BM&F Bovespa (derivativos), e em títulos públicos federais (ativos). A estratégia do fundo possibilitaria maior diversificação da carteira do Instituto através do acesso a um índice relacionado à bolsa americana sem aplicação de recursos no exterior. A estratégia do fundo possibilitaria um retorno superior ao S&P500 em razão da diferença dos juros entre o mercado local e o norte-americano. A variação do câmbio, pela sistemática estabelecida para a negociação dos contratos futuros, teria impacto praticamente irrelevante no retorno do fundo. Embora o fundo apresente exposição a grau de risco considerado elevado (nível 5), deve-se ponderar que este risco se refere à exposição à variação do índice S&P500. Sendo tal índice formado pelas ações das maiores empresas americanas, em sua maioria com atuação global, podemos considerar que a exposição do índice a questões locais resta minimizado na medida em que as empresas não são dependentes de um único mercado. O gráfico de “comparação de fundos”, apresentado por ocasião da atualização do credenciamento do Fundo Western Asset US Index 500 FI Multimercado, demonstra que, no período de aproximadamente um mês, o fundo apresentou pouca volatilidade, ao contrário dos fundos de renda variável que compõem atualmente a nossa carteira, expostos à variação dos índices brasileiros e aos acontecimentos políticos nacionais. Quantitativamente os riscos dos fundos de renda variável da carteira do IPMJ apresentaram níveis entre 40,27% e 48,19% no período, contra um risco da ordem de 8,65% do Western US Index 500. Outro aspecto relevante para a decisão de alocação neste fundo refere-se à sua relação de risco e retorno, expresso pelo índice de Sharpe. Este índice expressa a relação retorno/risco e informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que se propõe o investidor. Nos rankings de carteiras com base no índice de Sharpe, aquelas que têm maiores retornos para menores riscos serão as primeiras colocadas, apresentando o fundo analisado índice de Sharpe de 8,78, contra valores que variam de -0,31 a 0,11 dos demais fundos de renda variável da carteira do Instituto. Na sequência, pela Gerente Financeira foi informado que haverá a necessidade de revisão de nossa Política Anual de Investimentos de 2017, para



adequação ao novo Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) elaborado pela Secretaria de Previdência Social. Foi destacado que a política de investimentos do IPMJ não apresenta nenhuma inconsistência, tendo sido elaborada conforme as regras vigentes, porém o novo demonstrativo exige informações que não constam expressamente do documento, resultando na necessidade de adequação. A análise da política de investimentos deverá ser, portanto, objeto de discussão na próxima reunião. Por fim, foi informado pelo Diretor Financeiro que a Pátria Investimentos enviou aos investidores a oferta de um dos cotistas de venda de suas cotas no mercado secundário. Por unanimidade os membros do comitê opinaram pelo desinteresse na aquisição destes papéis pelo Instituto. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h00min e foi por mim, Francisco Caluza Machado, Advogado, FCM lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes. *****

Vanderlei Massarioli

FCM

Fabiola de Melo Silva Carneiro

Fabiola de Melo Silva Carneiro

Francisco Caluza Machado

FCM

Anderson Vieira Bastos

Anderson Bastos

Thaís Priante Storni de Andrade

Thaís Andrade